



MOVIMENTO
ARTE & CULTURA
DO NORDESTE



Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes
Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico Pernambuco
DIRETORIA DE ASSUNTOS CULTURAIS

Somente afeito com os instrumentos próprios de uma banda de música, o menino Lourenço pouco valor dava àquele instrumento grande como um móvel de sala e possuidor, segundo ele, de "uma enorme dentadura cheia de dentes pretos e brancos"...

O instrumento, conhecido pelo nome de piano, existia em sua casa desde 1918, comprado por seu irmão Sebastião pela quantia de 200 mil réis, mas era privilegiado só dos mais velhos que, vez por outra, tentavam inutilmente martelar a escala em seu teclado.

Como o nono filho da família, o jovem Lourenço pouca atenção dava para o piano que, na verdade, era mais usado por sua irmã Josefa que com a sua arte conseguia aumentar a renda da família tocando no Cine Fox, de Campina Grande, acompanhando os filmes estrelados por Waldemar Pailander, Pola Negri, Clara Bow, Charles Chaplin e o grande herói daquela época, Eddie Polo.

O jovem não tinha lá grandes responsabilidades, dentro da família de músicos chefiada pelo Maestro Severino Atanásio de Souza Barbosa, até quando Josefa, a pianista do Cine Fox, arranhou um noivo e teve o seu casamento marcado para 20 de maio de 1920.

Sem a pianista do Cine Fox a renda da família iria diminuir. Só restava ao maestro Severino preencher o lugar com um dos filhos, que apesar de músicos não eram pianistas.

Família reunida. Foram aparecendo os nomes, mas de logo eram descartados face a impossibilidade alegada: José Mariano, Sebastião, Severino, João e Pedro, trabalhavam durante o dia no comércio... Lembrou-se dos nomes de Lia e Tereza, mas já tocavam flauta e violino no mesmo cinema...

Antes que outros nomes surgissem, o chefe do clã determinou: "Vai o Lourenço substituir Zefa no piano do Cine Fox!"

Não adiantaram as ponderações e reclamações, o jovem foi em lágrimas buscar consolo junto a bondosa mãe mas, imediatamente, começou a primeira lição.

— "Você tem que começar pelas escalas, senão não vai tocar nada em tempo nenhum"; vociferava o mestre.

E lá começara o dedilhar do dó, ré, mi, fá, sol, lá, si, dó. Dó, si, lá, sol, fá, mi, ré, dó...

— "Quando chegar no terceiro dedo, você passa o polegar por baixo e pega a nota seguinte; a nota fá na escala de dó" — recomendava o mestre.

Das escalas vieram as valsas mais fáceis, primeiramente as de José Ribas, seguindo-se as de Alfredo Gama e, por último, as de Néelson Ferreira que sempre foram as mais difíceis. Uma, em especial, que tinha o título de Milusinha, perturbou o jovem pianista iniciante que ainda hoje guarda os seus acordes.

Em onze dias foram decoradas sete valsas, igual ao número de partes que tinha o filme, e no dia do casamento foi a estréia do "pianista" no Cine Fox. Passava a série "Herança Fatal" tendo como astro Eddie Polo; ladeado pelo pai e outros irmãos, no grupo das cordas, e da irmã Lia, na flauta, fez a sua estréia nervosa e atropelada. O sucesso do filme evitou uma decepção maior e a família Barbosa pôde conservar o lugar deixado por Josefa.

Assim nasceu o pianista Lourenço da Fonseca Barbosa, naqueles idos de 1920, como profissional das sessões de um cinema mudo em Campina Grande. O piano, cuja "Dentadura" tanto lhe metia medo, o acompanhou pelo resto da vida. É ainda hoje o seu fiel companheiro. Várias páginas musicais foram compostas para o seu teclado e hoje, quando o jovem nervoso de ontem comemora 80 anos, os pianistas Elyanna Caldas Silveira, Marco Caneca, Josefina Aguiar e Gerardo Parente vêm mostrar a todos nós o quanto foi importante a decisão do Maestro Severino Atanásio de Souza Barbosa de transformar o menino Capiba em pianista do Cine Fox de Campina Grande.

LEONARDO DANTAS SILVA

P R O G R A M A

PIANISTAS: Elyanna Caldas
Marco Antônio Caneca
Josefina Aguiar
Gerardo Parente

LOURENÇO DA F. BARBOSA — Instantâneos nos. 1 e 2

LOURENÇO DA F. BARBOSA
(CAPIBA — 1904)

— Instantâneos nos 1 e 2
Noturno
Choro Tradicional (no. 4)
Simplesmente (Valsa)
Valsa Antiga nº 2
Choro para Marcos César (nº 9)
Mariazinha (Valsa)
Cem Anos de Choro (Choro nº 5)
Choro para Radamés Gnatalli (nº 8)
Valsa Antiga nº 4
Choro Antigo (nº 1)

II

Valsa Antiga nº 1
Choro para Arthur Moreira Lima (nº 7)
Valsa Verde
É de Tororó (Maracatu)
Choro para Altamiro Carrilho
E se morrer o nosso amor... (Seresta)
Meu destino (Valsa)
Relembrando Nazareth (Choro)
Valsa Antiga nº 3
Quem for bom me acompanhe (Choro)
Barra Pesada (Frevo)

O PIANO DO CAPIBA

TEATRO DE SANTA ISABEL — 8 DE OUTUBRO DE 1984 — 20H. 30M.